



CICATRIZAÇÃO DE LESÃO NEURÓPÁTICA ACOMPANHADA PELA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS COM LESÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Varela Stürmer¹, Naiuri Dalla Santa Chiste², Lediane Paula Trissoldi³

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Luana Varela Stürmer, luanavarela03@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A principal complicação do Diabetes Mellitus (DM) é a neuropatia periférica (NP), condição que acomete os nervos e é associada a sintomas sensitivos e motores, levando a alteração ou perda total da sensibilidade nas mãos e pés. A NP é o principal fator de risco para o desenvolvimento de lesões no pé diabético. Um dos casos clínicos acompanhado pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados com Lesões (LAENCL) trata-se de uma lesão neuropática em pé diabético, acometida por uma queimadura. O portador é masculino, 67 anos e diagnosticado com DM tipo 2 há mais de dez anos. Iniciou seu acompanhamento na LAENCL em agosto de 2023 com uma ferida superficial, bordas maceradas, leito com presença de necrose, esfacelo e biofilme, odor característico, exsudato purulento de quantidade moderada e dimensões de 10cm de comprimento e 5cm de largura. **Objetivo:** Relatar o êxito no processo de cicatrização de uma lesão neuropática em pé diabético acompanhada pela LAENCL. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo e observacional através do atendimento direto ao paciente realizado por acadêmicos de enfermagem supervisionados por enfermeira responsável na LAENCL, durante o ano de 2023 e 2024. **Resultados:** O tratamento da lesão foi realizado no ambulatório da LAENCL, com acompanhamento semanal e encaminhamento para troca de curativos diária na unidade de saúde. Os curativos foram realizados com técnica estéril, antissepsia com soro fisiológico 0,9% e PHMB, creme de barreira em região perilesional, desbridamento mecânico, cobertura primária conforme avaliação e oclusão com atadura e esparadrapo. A cobertura primária no início do tratamento foi SAF-gel ®, mantendo a conduta por 10 dias. Após avaliação, o Aquacel AG Foam ® foi utilizado por 75 dias, quando em novembro de 2023 o paciente recebeu alta com retorno previsto para abril de 2024, devido a recesso da LAENCL. Na volta dos atendimentos, a cobertura utilizada foi Biatain Silicone AG ® 13x13 até a cicatrização total, em agosto de 2024. Durante todo o processo o paciente recebeu orientações para uso de calçados confortáveis, manter uma boa alimentação e fazer o uso corretamente dos medicamentos de controle do DM, gerando uma noção de autorresponsabilidade em saúde, sendo essencial no processo de cicatrização. **Conclusão:** Através de um plano de cuidado personalizado, assertivo e humanizado, contando com intervenções pautadas em evidências e respeitando as especificidades do paciente, foi possível a cicatrização completa da lesão neuropática, combinado com o cuidado e orientações de enfermagem e principalmente pela adesão do paciente ao tratamento.

Palavras-chave: Pé Diabético; Neuropatias Diabéticas; Cicatrização.